

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 5ª REGIÃO - CORECON/BA, REALIZADA NO DIA 07 DE MAIO DE 2018

Aos sete dias do mês de maio 2018, às doze horas e cinquenta minutos, foi realizada a Sessão Plenária Ordinária do Conselho Regional de Economia 5ª Região, na sede social do CORECON/BA, localizada na Rua Frederico Simões, 98, sala 505 – Caminho das Árvores, nesta Capital, com a finalidade de discutir a seguinte Pauta. I - APROVAÇÃO DA ATA DA PLENÁRIA ANTERIOR – realizada no dia 06 de abril de 2018. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE. 2.1 – Andamento RJU. 2.2 – Orçamento dos Conselhos. - III - ORDEM DO DIA: 3.1 – .Plano de Ação. 3.2 – Plano de Comunicação. 3.3 – Semana do Economista. 3.4. – Economista de Destaque. 3.5 – Carta Aberta do COFECON. 3.6 – O que ocorrer. Estavam presentes os seguintes Conselheiros: Carlos Rodolfo Lujan Franco que presidiu a Plenária, Paulo Dantas da Costa, Marcelo José dos Santos, Maria Lucia Cunha de Carvalho, Lívio Andrade Wanderley Oswaldo Guerra e Marcus Emerson Verhine. Participaram também a Jornalista Livia Santana e o Superintendente Bruno Pires Sacramento. Justificaram ausência os Conselheiros Reinaldo Dantas Sampaio, Luiz Raimundo Barreiros Gavazza, Gustavo Casseb Pessoti, Douglas Queiroz Lessa e Luiz José Pimenta. Verificando haver quorum suficiente o Vice-Presidente informou que o Presidente do CORECON/BA, Econ. Reinaldo Dantas Sampaio está ausente do país e solicitou que o substituísse. Em seguida o Vice-Presidente deu início aos trabalhos da Sessão Plenária para discussão e deliberação da Pauta. . I - APROVAÇÃO DA ATA DA PLENÁRIA ANTERIOR – realizada no dia 06 de abril de 2018. A referida ata foi aprovada por todos os presentes. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE. 2.1 – Andamento do RJU. O Presidente da Plenária, Carlos Rodolfo Lujan Franco solicitou ao Superintendente Bruno Pires Sacramento que informasse o andamento dessa matéria e o referido Superintendente declarou que o Supremo incluiu o processo na pauta digital que pode ser votada a qualquer momento e é possível que só se saiba o resultado após a votação que não tem data definida. O Presidente Carlos Rodolfo ponderou que o COFECON deve acompanhar o andamento pois é uma decisão importantíssima para os Conselhos e sugeriu que o CORECON/BA encaminhasse Ofício ao COFECON com essa solicitação e o Superintendente informou que a última solicitação feita ao COFECON que já faz algum tempo, recebeu como resposta a informação que foi encaminhado um ofício a cada ministro, solicitando que cada Regional faça o mesmo. Mesmo assim, o Presidente da Plenária ponderou que seria conveniente encaminhar um ofício. 2.2 – Orçamento dos Conselhos – o Conselheiro Paulo Dantas informou que saiu da Pauta de votação de 2018 o projeto propondo que o Orçamento dos Conselhos seja incorporado ao Ministério do Trabalho e essa é uma questão que merece muito debate, principalmente considerando o projeto de lei do Senador Antonio Anastasia que propõe parceria privada para a

fiscalização de todos os serviços públicos, inclusive os dos conselhos profissionais. A Conselheira Maria Lucia Carvalho perguntou ao Conselheiro Federal Nei Cardim qual a posição do COFECON e o referido Conselheiro informou que essa é uma questão do Conselho porque envolve o interesse de todos os Conselhos de Fiscalização. Plano de Comunicação. III - ORDEM DO DIA: 3.1 – Plano de Ação. O Presidente da Plenária, Conselheiro Carlos Rodolfo informou que em reunião anterior o Conselheiro Gustavo Pessoti havia declarado que no Plano da Comunicação do CORECON já tinha avançado na questão do CORECON visitas e é necessário manter esse projeto fazendo mediação com os coordenadores dos Cursos e a Plenária Ampliada seria para preparar um documento sobre a questão dos cursos de Economia e o desinteresse dos estudantes pelo vestibular dos cursos de economia. O Conselheiro Nei Cardim sugeriu realizar um evento com a participação do professor Eduardo da ANGE para debater esse assunto. A Conselheira Maria Lucia Carvalho sugeriu ligar para os coordenadores em nome de Gustavo Pessoti para participar da Plenária Ampliada marcada para 1º de junho a fim de discutir a viabilidade da construção da ponte Salvador/Itaparica que será realizada no auditório da UNIFACS. Em seguida o Conselheiro Oswaldo Guerra ponderou que junho é um mês complicado, com a realização da copa e dos festejos juninos e sugeriu que o evento fosse marcado para o mês de julho e sugeriu consultar o Conselheiro Gustavo Pessoti para viabilização do evento na segunda quinzena de julho, de 17 a 20. A Conselheira Maria Lucia Carvalho informou que Paulo Henrique Almeida é o coordenador Geral do projeto da ponte e sabe todos os detalhes e solicitou a indicação de um horário para realização da palestra e a Assessora de Comunicação Lívia Santana sugeriu que o horário fosse de 10 as 13 horas pois é um horário que os estudantes estarão na Universidade e poderão participar, mas a Conselheira Maria Lucia ponderou que o melhor horário para iniciar o evento seria às 12:30 às 14:30 horas. O Conselheiro Oswaldo declarou que após uma reunião com os coordenadores dos cursos poderão obter subsídio para as discussões no SINCE e a Conselheira Maria Lucia Carvalho sugeriu a formação de uma mesa para discutir o cenário político atual. O Conselheiro Lívio Wanderley declarou que está havendo grandes mudanças sobre o papel do economista no cenário mundial e muitas atividades estão deixando de existir e substituídas por outras. O Conselheiro Paulo Dantas da Costa declarou que existem questões muito interessantes e atuais para serem discutidas, a exemplo do Bitcoin que é uma questão muito nebulosa e muito difícil de ser regulamentada e tem que haver muita discussão sobre o assunto. Os Conselheiros Oswaldo Guerra e Rodolfo Lujan declararam que são questões que fazem parte da nova Revolução Tecnológica e que será o futuro papel do Economista. O Conselheiro Paulo Dantas declarou que estão existindo novas mentalidades de negócios, com novas tecnologias, a exemplo do UBER e sugeriu a criação de uma comissão para discutir essas questões com os Conselheiros Oswaldo Guerra, Maria Lucia e Gustavo Pessoti. O Superintendente Bruno Pires informou que as

propostas para serem apresentadas no SINCE terão que ser entregues até 60 dias antes do evento. A Conselheira Maria Lucia ponderou que o evento de julho poderia ser em outro local e não acha a UNIFACS o ideal. O Conselheiro Emerson Verhine sugeriu uma Plenária Ampliada para discutir o Papel da Petrobras na Bahia e está preocupado com o projeto de fechamento da FAFEN e da RLAN. O fechamento da Refinaria Landulfo Alves e da Fábrica de Fertilizantes implica em grande perda para a Bahia e sobretudo a questão dos funcionários que perderão seus empregos, sugerindo que o CORECON acompanhe o processo e promova discussões, pois são empresas de vital importância para a economia baiana e poderia substituir o tema da Ponte Salvador Itaparica por este que é mais eminente. O Conselheiro Oswaldo Guerra sugeriu o auditório da FIEB para essa discussão e o Conselheiro Verhine ponderou que poderia ser outro lugar pois o pensamento do pessoal da FIEB é divergente e esse é um tema que cabe convidar os sindicatos interessados, professores, alunos e economistas. Em seguida o Conselheiro Lívio Wanderley informou que a Edição do livro Reflexões de Economistas Baianos vai ser produzido e realizado pela UESB e a depender da logística deles o lançamento será em novembro. Declarou que o de 2017 ultrapassou o limite de valor para dispensa de licitação e a assessora jurídica sugeriu seis propostas e o Conselheiro Carlos Rodolfo ponderou que o melhor seria carta convite e bastaria três empresas que já conhecem o sistema. O Superintendente Bruno Pires declarou que a Dra. Sabrina mostrou ao conselheiro Oswaldo Guerra que concordou com ela e a mesma ficou de comparecer hoje no Conselho. A Assessora de Comunicação Lívia Santana declarou que a questão da Mídia tem que avançar e precisa da ajuda dos economistas. Informou que o COFECON está realizando um banco de dados à nível nacional, com as especialidades de cada um. O Conselheiro Oswaldo Guerra informou que a questão para avançar com a mídia são os horários e locais sempre determinados pelos jornalistas e nem sempre coincide com a disponibilidade do profissional especializado na área. Quando o assunto é relevante é necessário chamar algum profissional da área, mas nem sempre o tempo que eles dispõe atende ao tempo dos jornalistas. A assessora de Comunicação Lívia Santana declarou que mesmo que o assunto não seja relevante tem que haver um esforço para alguém atender, pois tem o retorno.

Monografia – O Superintendente Bruno Pires declarou que o prazo para entrega dos trabalhos é até o dia 14 de maio, mas até o momento não recebeu nenhuma.

Gincana – O Superintendente Bruno Pires informou que está aguardando definição do Espaço.

Participação em Eventos – O Conselheiro Carlos Rodolfo declarou que vai depender da arrecadação do Conselho e que comparado com o ano anterior a arrecadação este ano foi R\$ 20 mil abaixo.

Governança – simplificar a burocratização dos procedimentos de atendimento e capacitar o quadro técnico. O Conselheiro Carlos Rodolfo declarou que não teve tempo de tentar resolver esse assunto por estar com problema de saúde na família. O Conselheiro Marcus Verhine defendeu a criação de uma

Ouvidoria e Lívia Santana declarou que a atualização do site está confirmada e se vai haver o portal de ouvidoria será um novo orçamento. O Conselheiro Marcus Verhine declarou que pode ser através do portal ou de planilha que é mais simples. Informou também que vai haver um curso de auditoria com duração de dois dias e será muito interessante e solicitou que fosse encaminhada a sugestão para o Presidente. 3.2 – Plano de Comunicação. Por sugestão do Conselheiro Oswaldo Guerra o Plano de Comunicação ficou para ser discutido em reunião extraordinária a ser marcada. Todos concordaram. 3.3 – Semana do Economista. O Conselheiro Oswaldo Guerra ponderou sobre a necessidade de discutir sobre o tema para a Semana do Economista e a Assessora de Comunicação Lívia Santana informou que o tema terá que ser definido logo para constar nas peças de divulgação do evento. O Conselheiro Rodolfo Lujan Franco propôs a criação de uma Comissão com a participação do Presidente Reinaldo Sampaio e Gustavo Pessoti e o grupo se reuniria para definir o tema. O Conselheiro Federal Nei Cardim declarou que um tema sobre Conjuntura Política e sugestões para a economia está caindo em lugar comum e em ano eleitoral pode haver manifestações, sugerindo discutir questões da profissão. O Assunto do tema ficou para discussão posterior. 3.4. – Economista de Destaque 2018. O Superintendente Bruno Pires declarou que a refedida HONRARIA foi instituída pelo Plenário do Conselho Regional de Economia – 5ª Região/BA em março de 2013 e é parte integrante do calendário permanente de ações anuais do Corecon/BA e faz parte da programação da Semana do Economista, como a Gincana e entrega do prêmio de monografia. Prosseguiu o Superintendente que conforme o Regulamento o objetivo é homenagear os Economistas baianos que contribuíram para o desenvolvimento da ciência econômica e da profissão de economista nas vertentes teórica ou aplicada, com destaque no cenário regional nas áreas do conhecimento científico, educacional, cultural e profissional. O Superintendente Bruno Pires declarou que para cumprir o Regulamento a escolha dos economistas deve ocorrer nesta Plenária e que a entrega da Placa fará parte da programação da Semana do Economista. Em seguida o Conselheiro Carlos Rodolfo, Presidente da Plenária solicitou a indicação, seguida da votação dos economistas que receberão a honraria em 2018. Para facilitar a votação foram indicadas duas duplas de economistas: Murilo Philigret (em memória) e Luiz Matos Filgueiras e a outra dupla constou dos economistas: Murilo Philigret (em memória) e Manoel Vitória. Após a votação foi proclamada vencedora a dupla de Murilo Philigret (em memória) e Luiz Matos Filgueiras. 3.5 – Carta Aberta do COFECON. O Conselheiro Paulo Dantas da Costa declarou que em Plenária anterior havia informado que o Presidente do COFECON solicitou sua opinião sobre uma Carta Aberta aos brasileiros sobre as questões políticas atuais e que tinha apoiado a elaboração da Carta, entretanto achou que a mesma teria a aprovação do Plenário do COFECON, mas pelo que soube por membros do COFECON o assunto foi lançado sem a devida aprovação do Plenário e gerou muita confusão entre os Conselheiros e a maior parte dos membros não tive

conhecimento da Carta e acha que o Presidente do COFECON extrapolou das suas funções e todos concordaram que a Nota depõe contra o COFECON e até mesmo o ex-Presidente Miragaya foi contra e com exceção do CORECON/RIO todos os demais foram contra. 3.6 – O que ocorrer – A Conselheira Maria Lucia Carvalho sugeriu refletir sobre os Conselheiros que estão sempre ausentes e o Conselheiro Carlos Rodolfo declarou que nesses casos deve ser aplicado o Regimento. Em seguida a Conselheira Maria Lucia Carvalho perguntou se o Conselheiro Gustavo Pessoti havia informado sobre o Forum de Economia Aplicada e o Encontro de Economia Baiana e o Superintendente Bruno Pires declarou que o Conselho sempre participa do Encontro de Economia Baiana com a doação de uma passagem para algum palestrante. O Conselheiro Paulo Dantas propôs a realização de um curso sobre mediação e arbitragem e informou que conhece os economistas do Paraná que são muito competentes nesse assunto e São Paulo também tem um pessoal muito bom que atua nessa área. Para realizar um curso desse na Bahia teria que escolher um local e avaliar o custo mínimo para uma turma com vinte e seis participantes. Sugeriu que o CORECON analisasse a possibilidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Plenária Carlos Rodolfo Lujan Franco encerrou os trabalhos da Plenária e eu Lucimar Ayres de Almeida, lavrei a presente Ata que vai assinada por todos os presentes. Salvador, 07 de maio de 2018.